Resumo do Livro Sprint, de Jake Knapp,

Como resolver grandes problemas e testar novas ideias em apenas cinco dias? Esse é o segredo por trás do Sprint, uma metodologia provada e aprovada por centenas de empresas e que virou livro de sucesso no mundo das startups.

Em outras palavras, o Sprint é um modelo de gestão de projetos que dá velocidade às empresas e se baseia em ciclos curtos. Requer um processo que pode até parecer um pouco intensivo e desafiador, mas, acredite, tem rendido ótimos resultados.

Afinal, em uma startup, você não tem muitas chances de errar feio ao lançar um produto. Se isso acontecer, você provavelmente ficará sem recursos financeiros e verá a sua empresa desaparecer do mapa.

Por isso, é imprescindível acertar e se adaptar com velocidade. E daí a importância do Sprint, para aumentar as suas chances de sucesso.

Sobre os autores

O método Sprint foi criado por três profissionais de design do Google Ventures – o braço de investimentos em tecnologia da gigante Google. São eles:

Jake Knapp

Desenhou o processo de Sprint do Ventures e já pôs em prática mais de 80 Sprints em startups como About.me, Nest, Blue Bottle Coffee e Foundation Medicine. Foi responsável pela estratégia de design do Google, liderando Sprints para tudo, desde o Google X até o Google Chrome, passando pelo Gmail. Foi ele, também, quem começou o Google Hangouts.

John Zeratsky

Foi líder de design no YouTube e um dos primeiros colaboradores do FeedBurner, adquirido pelo Google em 2007.

Braden Kowitz

Além de designer, ele é também contador de histórias e geek em desenvolvimento de produtos. É um parceiro de design da Google Ventures e fundou o Design Studio do Time. Comandou o design de vários produtos Google, como Gmail, Google Buzz, Google Apps for Business, Google Spreadsheets, OpenSocial e Google Trends.

Os princípios apresentados nesse livro podem ser usados em qualquer empresa e times de todos os tamanho. Afinal, garantem os autores, inovar é algo desafiador, independentemente se você é um empreendedor, professor ou um executivo de uma multinacional.

Então, você está pronto para crescer e executar com velocidade? Se sim, vamos seguir adiante para sabermos mais sobre a metodologia Sprint e quando/como usá-la no nosso cotidiano.

Quando usar Sprints

Grande demanda de projetos rodando ao mesmo tempo, prazos apertados, volume de tarefas cada dia maior e aproveitamento dos recursos humanos comprometido… Você certamente vive ou já vivenciou uma situação semelhante em sua empresa.

Quando trabalhava como designer, no time do Gmail, Jake Knapp se viu no meio desse furacão. Ele tinha apenas 30 dias para projetar e entregar uma funcionalidade que ajudava o Gmail a organizar automaticamente as mensagens dos seus usuários. Apesar do grande desafio, Jake e sua equipe cumpriram o prazo. Como? Organizando o projeto em Sprints.

Mas como saber se um Sprint é ideal para você?

Você precisa dar um pontapé inicial em projetos complexos e desafiadores, mas não sabe por onde começar? Tem um novo modelo de negócios para validar? Uma grande funcionalidade que precisa ser projetada? Então, o Sprint é o ideal.

De acordo com os autores, o Sprint geralmente é indicado nos casos de projetos de alto investimento, com prazos curtos e projetos parados. Por outro lado, eles alertam que o Sprint não é a melhor opção, quando o ganho do projeto é pequeno e o

risco é baixo.

MVP versus Sprint

Um MVP é um Produto Mínimo Viável, ou seja, um produto desenvolvido com o menor número possível de funcionalidades, que tenta coletar feedbacks iniciais do cliente para que ele possa ser validado.

Os autores acreditam que essa é uma abordagem interessante, porém, com os Sprints, é possível ir mais longe. Ou seja, você consegue criar protótipos realistas que estão prontos para coletar feedbacks reais de clientes, mantendo a velocidade. Assim, você não precisa realmente executar para poder validar os seus resultados.

Prepare-se antes de começar

Se você identificou que a metodologia Sprint é a melhor opção para o seu caso, então, não avance sem antes fazer os preparativos. Para ter sucesso, os autores recomendam montar times pequenos, multidisciplinares e com papéis claros. O ideal é pelo menos 7 pessoas, com habilidades necessárias para entregar o projeto.

Papéis importantes em um time:

- O **decisor**: é o líder da empresa ou alguém que conhece o problema a ser atacado com profundidade.
- O **facilitador**: um gerente de projetos que consegue manter o processo rodando no prazo e que seja capaz de tomar decisões com agilidade.
- O **Criador de Problemas**: alguém que tem uma visão antagônica à do time, para trazer novas perspectivas.

Além destes, é claro, você vai precisar de alguns especialistas em:

- **Finanças**: alguém que entende completamente os custos e as implicações financeiras do projeto.
- **Marketing**: alguém que sabe como fazer com que seu produto chegue ao cliente.
- **Cliente**: alguém que conhece seus clientes e entende seus desafios com profundidade.
- **Logística**: pessoa que entende como realizar todas as etapas necessárias para que o produto seja bem-sucedido.

Antes de começar o Sprint, certifique-se de que as pessoas:

1. Conheçam os demais membros do time e saibam seus papéis.
2. Conheçam o processo por trás do Sprint.
3. Entendam o problema a ser resolvido.

Os preparativos

- Defina quem serão o decisor e facilitador;
- Inicie a metodologia Sprint numa segunda-feira;
- Cada dia de Sprint deve ter seis horas de atividades – os autores sugerem começar às 10 da manhã e terminar às 15h, com uma pausa para o almoço;
- Reserve um espaço com quadros brancos, post-its, canetas, café, água e lanches saudáveis, para maximizar a performance do time;
- Tenha em mãos também um cronômetro, para acompanhar a duração das atividades;
- Bloqueie a agenda dos participantes, para não haver interrupções, como reuniões, ligações e outros compromissos.
- Remova as possíveis distrações, com celulares, por exemplo.

Depois de cuidar dos preparativos, é hora de começar os 5 dias do Sprint:

Segunda-Feira: Definindo o objetivo do Sprint

- Garanta o alinhamento entre todos os participantes. Para isso, pergunte a cada um qual é o objetivo de longo prazo a ser perseguido.
- Mapeie os desafios. Ou seja, utilize discussões estruturadas previamente e pergunte à sua equipe quais são os seus maiores desafios.
- Depois de ter o time 100% montado, converse com os experts naquele assunto dentro da empresa, na parte da tarde, e peça que eles compartilhem informações sobre aquele desafio escolhido.
- Crie o plano do Sprint. Não crie um plano cronológico, planeje com o objetivo em mente e vá construindo o caminho até lá aos poucos.
- Mapeie as potenciais armadilhas e problemas que podem ocorrer e encontre quais seriam as suas causas.
- Mapeie também os recursos necessários e fatores externos que possam ocorrer. Para ter sucesso, garanta que o Sprint esteja alinhado com seus objetivos de longo prazo.

- Escolha um objetivo claro e entregável. Algo ambicioso, mas pequeno o suficiente para atacar um pedaço do problema em questão e que possa ser entregue em uma semana.
    - Seu objetivo deve satisfazer seus clientes e garantir que eles possam usar o resultado dos seus esforços no final da semana.

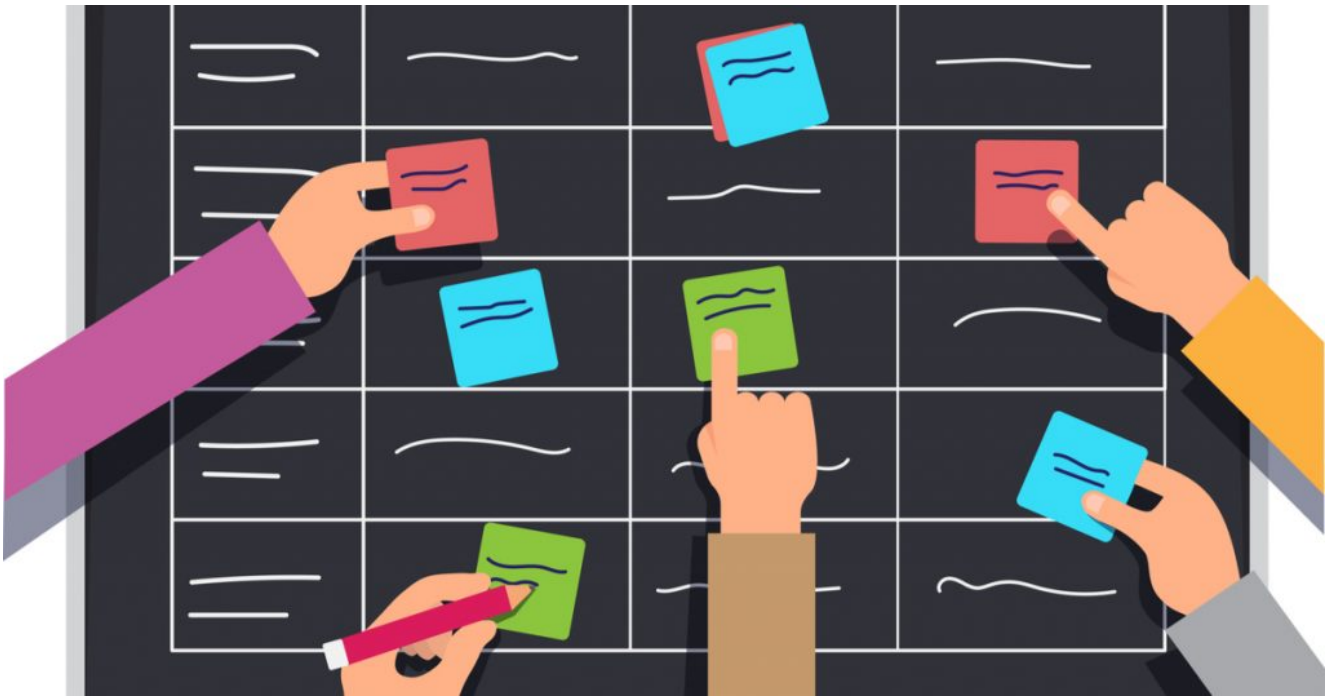
Terça-Feira: Encontrando as soluções

No segundo dia, o time irá definir soluções para os problemas e desafios encontrados. Então, esse é o momento de coletar ideias e documentá-las. Faça o seguinte:

- Peça que cada pessoa escreva a solução que adotaria para resolver o problema atacado em um pedaço de papel e o cole em uma parede ou no quadro branco.
- Apresente as ideias coletadas a todo o time, de forma rápida. O autor chama isso de demonstrações na velocidade da luz. Ou seja, durante 3 minutos, cada membro da equipe pode apresentar suas soluções favoritas.

- Incentive seu time a criar soluções que contam, inclusive, com recursos e habilidades diversas das habilidades habituais daquele profissional.
- Escolha as 3 melhores ideias e deixe que os participantes criem rascunhos de soluções potenciais na parede.

Quarta-Feira: Dia de decisão



Esse é o dia de criticar as ideias do dia anterior e definir qual delas será explorada no sprint.

- Cole as ideias na parede, mas sem revelar quem são os respectivos autores. Afinal, o importante é focar nas ideias em si e não em quem as teve.
- Discuta as ideias por 5 minutos cada e faça com que os participantes votem nas suas ideias favoritas.
- Utilize post-its coloridos para que cada pessoa os cole sobre suas ideias preferidas e, assim, fique claro no quadro quem é o vencedor.
- A ideia mais votada vence e as ideias que perderam podem acabar se tornando parte de um próximo Sprint.
- Em um quadro branco, desenhe com o time os protótipos de como as melhores ideias funcionariam.

- Sprints de design existem para testar ideias ousadas, com alto potencial. Portanto, não foque nos detalhes e sim nos grandes desafios.
- Documente tudo no quadro para o dia seguinte.

Quinta-Feira: Dia de “prototipar”

Chegou a hora de simular sua ideia para que ela possa ser apresentada aos clientes e, assim, validada. Ou seja, seu time precisa fazer um protótipo realista, de tal modo que as pessoas não percebam que ele é apenas um protótipo.

- Não é necessário que o protótipo seja totalmente perfeito. Detalhismo em excesso vai cansar a equipe, criar lentidão no seu processo de aprendizado e deixar todo o time frustrado.
- Nunca use textos de marcação, como os tradicionais “Lorem Ipsum“. Utilize texto real, com dados de pessoas reais. Ele precisa parecer realista.
- Não foque na ferramenta em si, mas sim na qualidade do protótipo.
- Comece com papel, PowerPoint ou softwares de desenho simples.
- Protótipos são poderosos e é importante que eles sejam

feitos com foco no cliente.

Sexta-Feira: Dia de entrevistas

O Sprint termina com entrevistas aos clientes, avaliando as suas reações – é a prova de fogo.

- Entreviste 5 clientes, com base em seu interesse no problema selecionado. Esse é um número suficiente para expor 80% dos problemas e evitar milhares de entrevistas de feedbacks qualitativos, garantem os autores.
- Documente estas entrevistas em vídeo, para que seu time possa ver os resultados.
- Antes de apresentar o protótipo a eles, faça perguntas que os deixem confortáveis e livres para serem sinceros.
- Pergunte se eles gostariam de ver o protótipo. Peça honestidade e demonstre abertura às críticas.
- Seu time deve assistir as entrevistas em outra sala, simultaneamente. Assim, eles podem tomar notas, entender as percepções do cliente e registrar os aspectos positivos e negativos no quadro branco.
- Concluída a entrevista, analise os resultados e avalie se o protótipo é promissor e se merece ser desenvolvido ou não.

- Discuta os aprendizados com o seu time e tome notas de tudo.

Vale a pena desenvolver uma ideia?

Essa é uma resposta que você terá após os 5 dias do Sprint, tendo como base as interações reais com clientes. Se sua ideia funcionar, ótimo. Se ela falhar, não tem problema. Na verdade, você acabou de economizar milhares de dólares e meses de desenvolvimento para descartar algo que as pessoas não querem.

No caso de falha, coloque o seu foco em novas soluções, em vez de pensar nos custos envolvidos na criação daquele protótipo que demorou apenas uma semana. Afinal, o Sprint é rápido e tem baixo custo.

Enfim…

O livro Sprint é cheio de boas ideias. Alguns pontos interessantes que você deve levar em conta são:

- É mais importante começar devagar, para acelerar depois.
- Não busque envolver todos na criação de uma solução única; deixe que as pessoas criem seus rabiscos, soluções e ideias.
- É preciso comunicar claramente e com tempos definidos.
- Em vez de ter todos os detalhes perfeitos para testar, crie algo rápido. O importante é aprender rápido e não buscar a perfeição.

7 frases do livro Sprint

Aprendizado contínuo

Então, você gostou da metodologia Sprint? Deixe aqui os seus comentários!

Você pode aprender ainda mais, assistindo os videos no Youtube, do Google Ventures, demonstrando como se organizar para criar seu próprio Sprint.

E se você quer seguir o caminho do crescimento, aposte nos livros. Eles serão sempre seus fortes aliados. A plataforma 12min disponibiliza para você microbooks das mais fascinantes obras e renomados autores. Por exemplo, você certamente irá adorar os seguintes livros:

- A Startup Enxuta – Eric Ries
- Empresas Feitas para Vencer – Jim Collins
- Inspired: Como Criar Produtos que as Pessoas Amam – Marty Cagan

Toneladas de conhecimento

Todos os microbooks podem ser lidos em até 12 minutos. Assim, você consegue absorver toneladas de conhecimento sobre empreendedorismo e negócios, carreira e desenvolvimento pessoal, entre outras categorias, na velocidade que o mundo atual exige.

Se você preferir, pode optar pela versão audiobook, para ouvir os resumos dos livros no carro, na academia, enquanto faz a sua caminhada, isso é, onde e quando quiser.

Os microbooks do 12min estão disponíveis para leitura nos nossos aplicativos móveis para iPhone/Android e envio em PDF/EPUB/MOBI para o Amazon Kindle.

Nossa dica de hoje pra você

Você já sabe: ao final dos nossos posts, nós do 12min sempre preparamos uma sugestão especial de leitura para você seguir aprendendo cada vez mais. Por exemplo, que tal entender porque algumas organizações são dez vezes melhores, mais rápidas e mais baratas do que a sua! O escritor e empreendedor Salim Ismail tem a resposta e, ainda, ensina como começar um negócio de sucesso. Vamos lá:

Organizações Exponenciais

Organizações Exponenciais são aquelas cujo impacto é desproporcionalmente grande. Em geral, isso é 10x maior do que as demais empresas. Elas alcançam essa façanha por meio da

inovação tecnológica.

Ismail explica que, enquanto uma empresa tradicional (organização linear) é restrita a recursos escassos, as organizações exponenciais amplificam seu potencial por meio da abundância.

Veja um exemplo do setor de hotelaria. Uma grande rede de hotéis precisa construir novas unidades e aumentar significativamente o número de leitos para crescer. Por outro lado, a startup Airbnb aluga quartos na casa de pessoas comuns e, assim, opera na premissa de que o inventário de unidades é infinito. Além disso, utiliza dados e tecnologia para crescer.

O Airbnb não possui nenhum prédio. Seu crescimento exponencial permitiu que ele fosse avaliado em dezenas de bilhões de dólares.

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Se você curtiu o resumo do livro Sprint, em pdf, e as nossas dicas de leitura, compartilhe esse post em sua rede social!